

**30059****A UTILIZAÇÃO DO APARELHO DE SEMM PARA TRATAMENTO DE LESÕES INTRAEPITELIAIS DE ALTO GRAU NA CERVIX UTERINA**

Gabriel Furian Dias, Caroline Dalla Nora, Indiamara Mendes Sganzerla, Sabrina Benitez Lopes Teixeira, Paula Fantinelli

Seelig. **Orientador:** Paulo Sergio Viero Naud

**Introdução:** O câncer de Colo de útero é a segunda neoplasia maligna mais frequente em mulheres. Segundo dados do DATASUS, em 2010, correspondeu a cerca de 6,1% de todos os óbitos femininos por neoplasia. Contudo, pode ser rastreado precocemente por exames citopatológicos anuais. Além disso, suas lesões precursoras de câncer, as NICs, podem ser tratadas antes de evoluírem para carcinoma. O tratamento dessas lesões consiste em métodos excisionais e métodos destrutivos. Os métodos excisionais são as cirurgias de alta frequência ( CAF), a laser e bisturi a frio. No entanto, a estrutura que esses métodos requerem (hospitalar e profissionais treinados) pode não ter disponibilidade suficiente para tratar em larga escala as pacientes. Os métodos destrutivos são o laser, a crioterapia e o aparelho de SEMM (coagulação a 100-120 ° C). O aparelho de SEMM oferece vantagem sobre os outros métodos já que é de fácil utilização, baixo custo e não necessita de gases refrigerados como a crioterapia. **Objetivos:** avaliar a utilidade clínica, aceitabilidade, eficácia e segurança da coagulação de SEMM no tratamento de lesões intraepiteliais de alto grau no colo uterino no ambulatório de ginecologia da zona 6 e no Centro de Pesquisas Clínicas (CPC) do HCPA. **Métodos:** foram selecionadas mulheres saudáveis com até 60 anos de idade, encaminhadas ao ambulatório de ginecologia do HCPA por exame de citopatológico alterado, com útero intacto e sem história de doença física e mental debilitante e que preenchiam os seguintes critérios: NIC histologicamente demonstrada de grau II ou II, comprovadas por biopsia, com prorrogação para a endocérvice até no máximo 1 cm e sem invasão do canal vaginal; junção escamocolunar inteiramente visível; sem evidência clínica do câncer cervical invasivo. Nas mulheres elegíveis foram realizadas colposcopia, tratamento e acompanhamento de 1 mês, 6 meses e 1 ano após aplicação do aparelho, sem ônus. Ao longo do seguimento, colposcopia e exame de citopatológico são realizados para descartar recidiva da lesão intra epitelial de alto grau (LIEAG). O aparelho de SEMM é um gerador portátil leve, desenvolvido em 1966, para aquecer uma sonda entre 90° C a 120° C, que é aplicado no colo do utero por cerca de 60 segundos para destruir a zona de transformação (ZT). É utilizado em procedimento ambulatorial e sem anestesia por profissionais capacitados. **Resultados:** Como resultados parciais, mais de 40 pacientes foram recrutadas até o momento, 23 delas no ambulatório de ginecologia da zona 06 do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e as demais no Centro de Pesquisa Clínica (CPC) do mesmo hospital. A idade das pacientes variam entre 18 e 60 anos, sendo que 33% das pacientes estão na faixa etária de 20 a 30 anos e 31% entre os 30 aos 40 anos. Quase 70% das pacientes são casadas ou moram com companheiro e 28% são solteiras, 38% tiveram mais de 10 anos de estudo e o restante menos de 10 anos. Quase 60 % delas possuem renda familiar entre 1,5 salário mínimo a 3 salário. 6 pacientes eram nulíparas, 11 gestaram apenas uma vez e as demais tiveram 2 ou mais gestações. Nenhuma era gestante no momento da aplicação. Ao realizar o exame físico ginecológico, 100% das pacientes apresentavam a junção escamo-colunar (JEC) visível e alterações em colo do útero após aplicação de ácido acético e lugol. Todas as pacientes selecionadas tiveram biópsia com NIC 2 ou NIC 3, e 10% das pacientes tiveram biópsia de NIC 2 e 3 concomitante. Quase a totalidade das pacientes queixaram-se de cólica e desconforto no momento da aplicação do aparelho de SEMM e corrimento por 2 a 3 semanas após aplicação. Um total de 13 pacientes já tiveram seguimento de 1 ano, sem recidiva de LIE-AG comprovadas por colposcopia e exame citopatológico. **Discussão:** o projeto está ainda em fase de recrutamento de pacientes. Análises estáticas serão aplicadas com uma amostra maior, embora até o presente sugere-se eficácia e segurança do aparelho de SEMM no tratamento de lesões intra-epiteliais de alto grau comparado com as técnicas tradicionais, com a vantagem de ser feito a nível ambulatorial, sem necessidade de anestesia o que, aplicado em grande escala, reduz custos de saúde para o tratamento dessas lesões.